

Área temática: Saúde

## CONDUTA TERAPÊUTICA RACIONAL NA REMOÇÃO DE TERCEIRO MOLAR INCLUSO

Moama Araújo de Souto<sup>1</sup>; Macrinna Rafaelle Fernandes Marinho de Souza<sup>2</sup>; Isabella Melo Claudino Moreira<sup>3</sup>; Arthur Moura de Brito<sup>4</sup>; Dawys Harllan Gomes de medeiros<sup>5</sup>; Diego Nunes Guedes<sup>6</sup>

**Introdução:** A cirurgia para remoção de terceiros molares é uma das afecções mais abordadas para o tratamento cirúrgico na odontologia. Este procedimento acompanha muita ansiedade do paciente e necessidade de utilização de medicamentos para a sua resolução. Neste sentido, é importante um conhecimento adequado das medicações utilizadas e um uso racional destes recursos de modo a buscar um resultado satisfatório. **Métodos:** Estudo observacional, com seleção aleatória de seis pacientes, os quais entre dezoito e vinte cinco anos, do sexo feminino, residentes da cidade de João Pessoa. Foi feito anamneses e aplicação de roteiro de orientação aos pacientes, que foi realizado por estudantes de graduação, supervisionados pelos coordenadores do projeto. As cirurgias foram submetidas por um único cirurgião bucomaxilofacial. A conduta foi dividida em três etapas: Pré, Trans e Pós-Cirúrgica, onde no pré-cirúrgico foi prescrito dexametasona de 4mg ou de 8mg. O anestésico utilizado foi mepivacaína a 2% com 1:100.000 de epinefrina, onde foi analisado o tempo de ação do mesmo. No pós-operatório foram prescritos AINES conforme posologia recomendada na literatura especializada. E foi utilizado a Escala Visual Analógica (EVA) para medição da intensidade da dor durante todo o acompanhamento do paciente, além da classificação de Pell e Gregory e a de Winter para analisar a posição do elemento dentário. **Resultados:** Com o uso de dexametasona no pré-cirúrgico as pacientes apresentavam menor edema e conseqüentemente houve a diminuição de relato de dor e devido a isso houve o menor uso de AINES pós-cirúrgico. Durante os procedimentos foram analisados o tempo de ação dos anestésicos e foi observado que não havia necessidade da repetição da anestesia, acarretando em menor risco de sobre dose, todas as pacientes, tiveram recuperação total, e retorno as suas atividades normais, não passando essa recuperação de 7 dias. **Conclusão:** Esse estudo reforça a importância existente entre a adequada conduta farmacológica implementada aos procedimentos odontológicos e os benefícios auferidos ao pacientes, atestando que a farmacologia racional aplicada à odontologia é seguramente um instrumento racional frente a um melhor tratamento odontológico.

**Palavra-chave:** Dente Incluso, Terceiro molar, Farmacologia, Dor pós-operatória, Dexametasona

1,2,3,4,5; Graduando em odontologia pela Universidade Federal da Paraíba, Moamaaraujo16@hotmail.com  
aluna bolsista; macrinnarafaelle@hotmail.com; isabellamelo222@yahoo.com.br;  
arthurmouradb@gmail.com; dwharllan@gmail.com. 6 Prof. Dr.do Departamento de Fisiologia e Patologia da  
Disciplina de Farmacologia da UFPB, d\_guedes74@yahoo.com.br.